

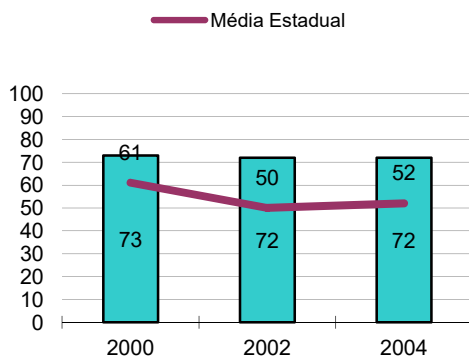
Bertioga

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bertioga classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Bertioga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 2ª

2004 – 2ª



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,8 MW para 15,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 4,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.051 para R\$ 1.032;

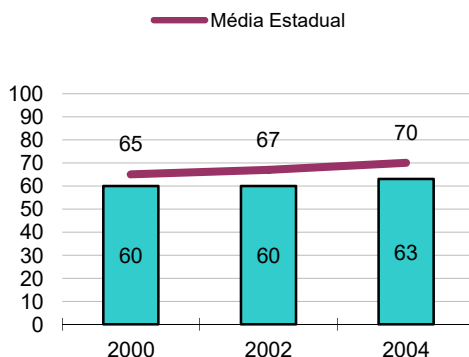
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 2.933 para R\$ 2.529.

Bertioga teve seu indicador agregado de riqueza estabilizado acima do nível médio estadual, mantendo sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão.

Bertioga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 537ª

2004 – 548ª



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) manteve-se em 21,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 23,3 para 23,5;

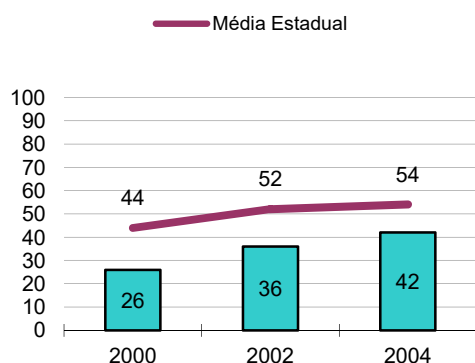
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,4 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,1 para 35,7.

Bertioga somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Bertioga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 616^a
2004 – 600^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 45,7% para 47,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,9% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 18,9% para 17,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 86,2% para 99,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	41.075
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	265,34
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.082
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	253,03
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	57,63
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	195,38
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,054
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	201 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

2^a

Riqueza

548^a

Longevidade

600^a

Escolaridade

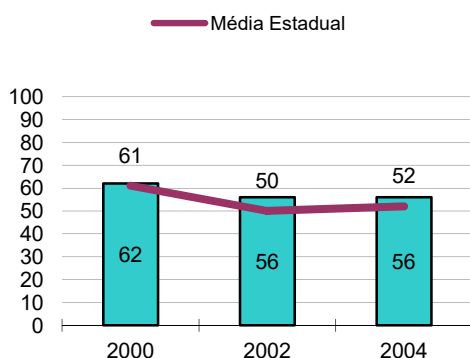
Cubatão

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cubatão classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Cubatão ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 21^a

2004 – 26^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 25,7 MW para 22,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.716 para R\$ 1.871;

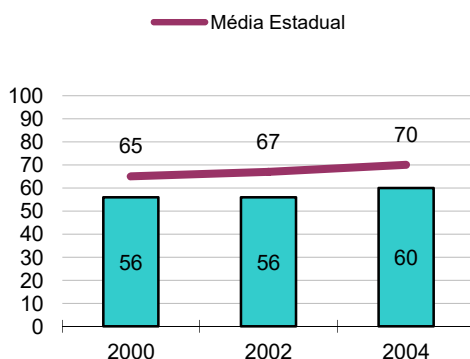
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 102.447 para R\$ 87.004.

Cubatão registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, mantendo-se acima da média estadual. Entretanto, sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Cubatão ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 605^a

2004 – 585^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 19,9 para 19,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 23,3 para 20,0;

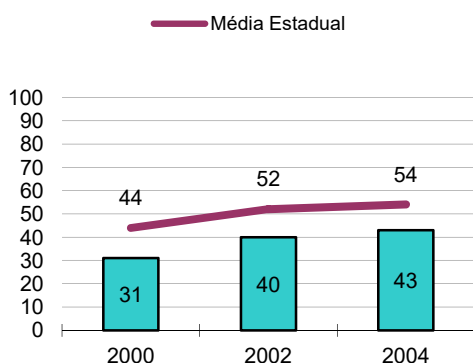
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 3,0 para 2,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 44,1 para 41,4.

Cubatão realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Cubatão ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 581^a
2004 – 591^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 45,7% para 45,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,4% para 99,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 19,2% para 24,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,9% para 94,3%.

Cubatão somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	115.398
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	7.113,83
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	61.762
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	6.422,51
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5.144,85
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	1.277,65
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	1.438,000
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	11 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

26^a

Riqueza

585^a

Longevidade

591^a

Escolaridade

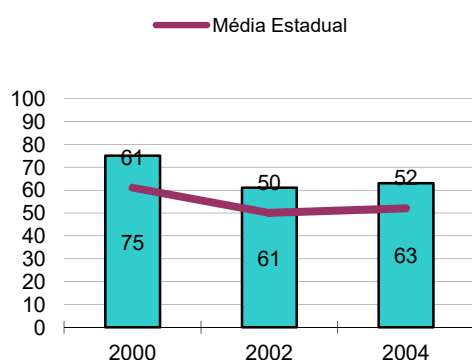
Guarujá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guarujá classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Guarujá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 7^a

2004 – 10^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 16,8 MW para 20,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 3,0 MW para 3,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.132 para R\$ 1.143;

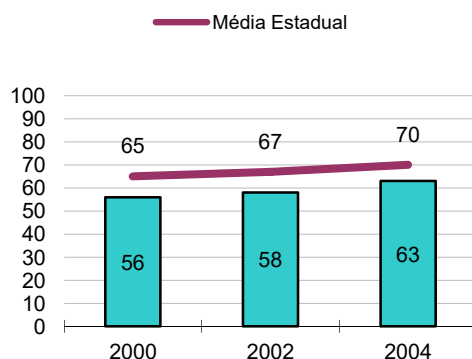
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 3.392 para R\$ 2.831.

Guarujá acrescentou pontos nesse escore no período, permanecendo superior à média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posição no ranking dessa dimensão, pois outros municípios melhoraram mais intensamente.

Guarujá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 574^a

2004 – 555^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,3 para 18,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 22,5 para 21,6;

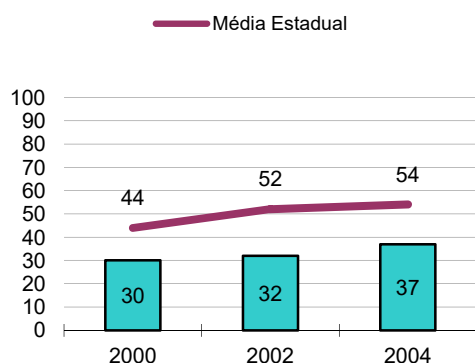
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,9 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,3 para 40,2.

Guarujá realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou algumas posições no ranking.

Guarujá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 633^a
2004 – 633^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 49,5% para 51,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,5% para 99,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,0% para 23,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 53,8% para 54,6%.

Guarujá realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, contudo manteve-se inferior à média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	289.643
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	2.279,64
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.952
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	2.091,00
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,59
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	971,91
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	1.118,51
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,461
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	33 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

10^a

Riqueza

555^a

Longevidade

633^a

Escolaridade

Itanhaém

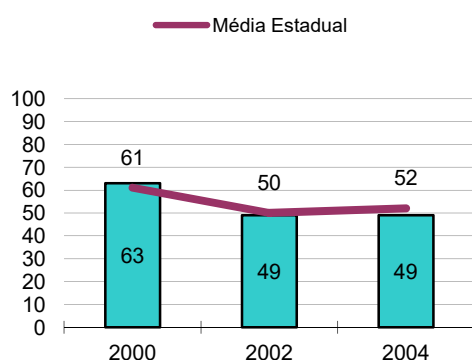
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itanhaém classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Riqueza

Itanhaém ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 44^a

2004 – 71^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,9 MW para 9,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 887 para R\$ 813;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 1.722 para R\$ 1.536.

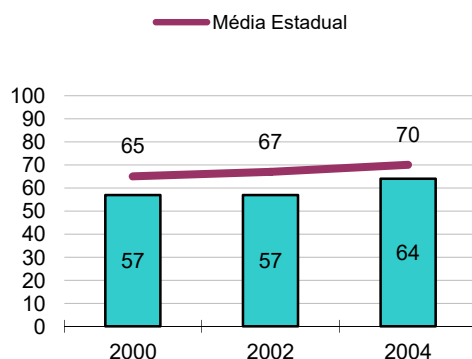
Itanhaém registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Longevidade

Itanhaém ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 589^a

2004 – 531^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 21,9 para 18,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 27,3 para 20,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,5 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 35,1 para 37,9.

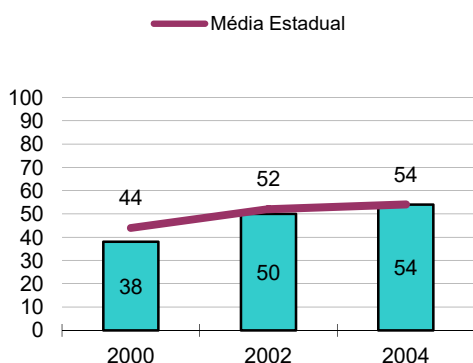
Itanhaém realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

Itanhaém ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 394^a

2004 – 377^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,6% para 64,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,6% para 96,0%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,4% para 33,9%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 89,8% para 93,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	82.493
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	411,75
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.999
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	420,66
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	17,54
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	101,86
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	301,26
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,083
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	151 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

71^a

Riqueza

531^a

Longevidade

377^a

Escolaridade

Mongaguá

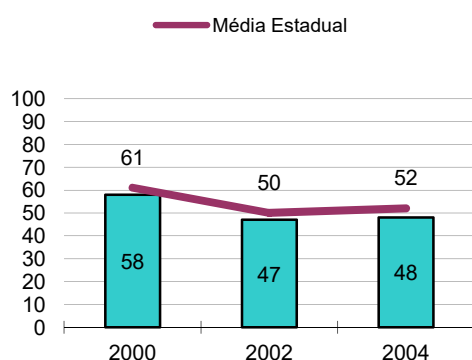
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mongaguá classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Riqueza

Mongaguá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 65^a

2004 – 74^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,8 MW para 7,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,7 MW para 2,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 805 para R\$ 743;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.442 para R\$ 1.404.

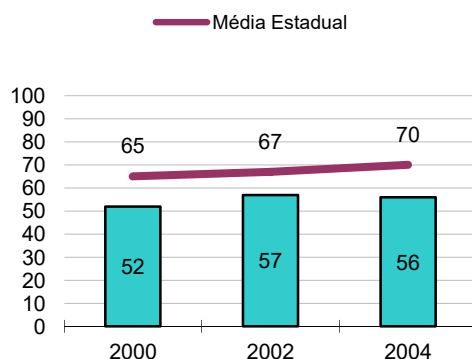
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Mongaguá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 584^a

2004 – 621^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 25,2 para 26,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 20,8 para 29,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,9 para 1,7;

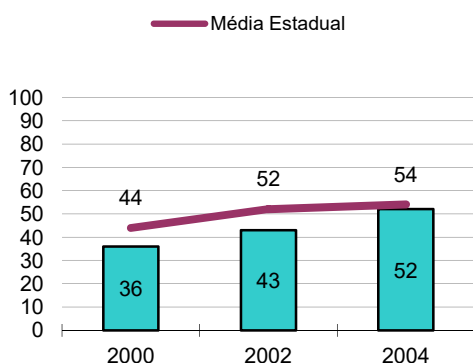
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,6 para 39,0.

Mongaguá reduziu seu score nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Mongaguá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 546^a
2004 – 443^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 52,9% para 58,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,5% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,3% para 32,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 87,4% para 99,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora com índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	40.876
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	202,63
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.879
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	205,93
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	3,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	54,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	148,37
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,041
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	240 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

74^a

Riqueza

621^a

Longevidade

443^a

Escolaridade

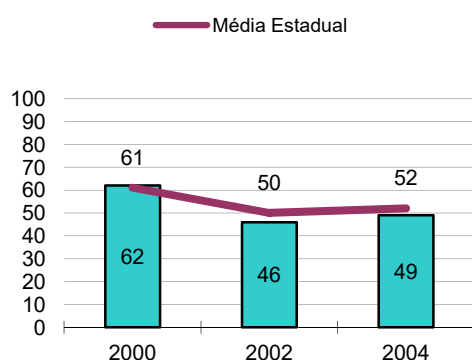
Peruíbe

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Perúibe classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Peruíbe ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 76^a

2004 – 66^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,8 MW para 7,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 662 para R\$ 877;

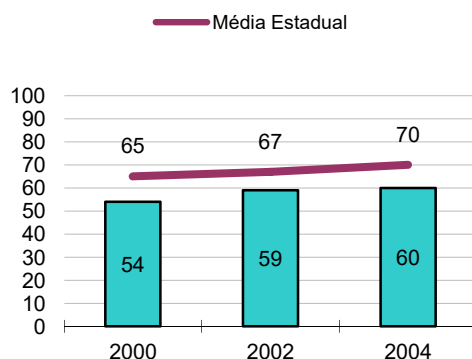
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 1.717 para R\$ 1.613.

Peruíbe somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período e avançou algumas posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Peruíbe ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 560^a

2004 – 592^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 19,4 para 21,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,1 para 22,5;

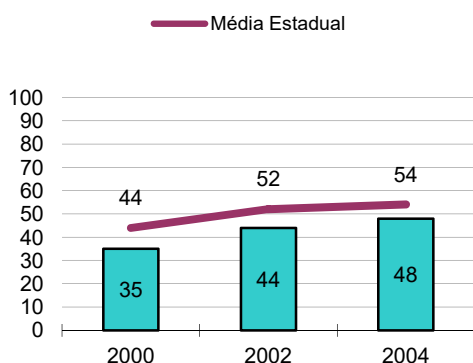
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,7 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 37,4 para 40,4.

Peruíbe somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Peruíbe ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 515^a
2004 – 530^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,1% para 61,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,9% para 99,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 22,2% para 19,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 81,9% para 94,1%.

Peruíbe somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	59.453
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	294,79
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.003
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	299,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	11,11
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	77,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	211,43
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,060
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	186 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

66^a

Riqueza

592^a

Longevidade

530^a

Escolaridade

Praia Grande

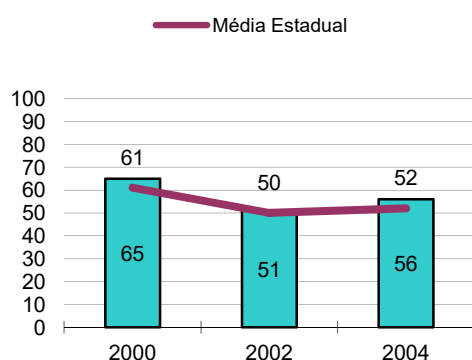
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Praia Grande classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Riqueza

Praia Grande ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 36^a

2004 – 24^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,4 MW para 14,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 2,7 MW para 2,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 840 para R\$ 850;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.908 para R\$ 1.966.

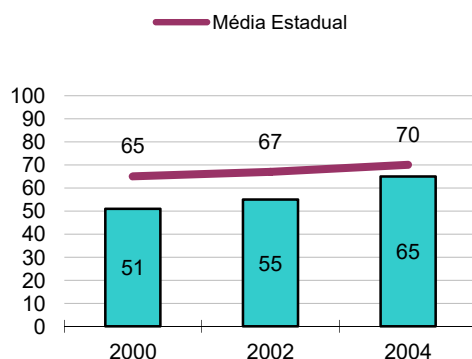
Praia Grande superou a média estadual no escore de riqueza e avançou posições nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Praia Grande ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 607^a

2004 – 508^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 23,7 para 19,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 26,3 para 19,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,8 para 2,0;

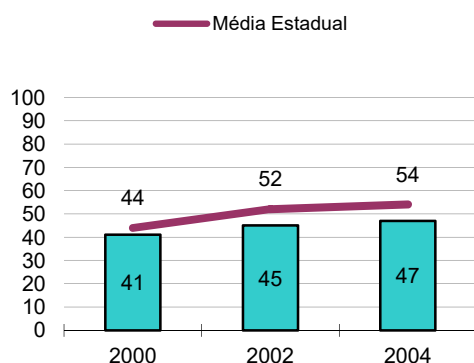
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,2 para 35,8.

Praia Grande realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

Praia Grande ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 507^a
2004 – 544^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 58,2% para 58,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,4% para 94,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,4% para 31,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 77,9% para 85,4%.

Praia Grande somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	223.735
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.170,03
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.279
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.177,09
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	294,25
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	882,84
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,236
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	64 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

24^a

Riqueza

508^a

Longevidade

544^a

Escolaridade

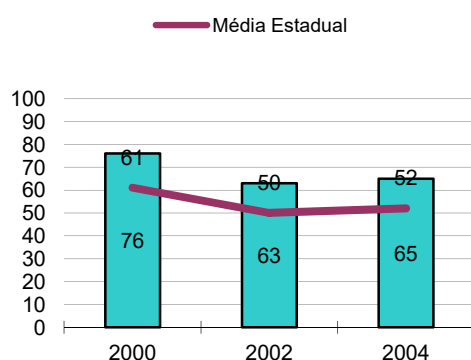
Santos

Santos, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Santos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 4ª

2004 – 6ª



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,5 MW para 21,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,8 MW para 2,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.265 para R\$ 1.318;

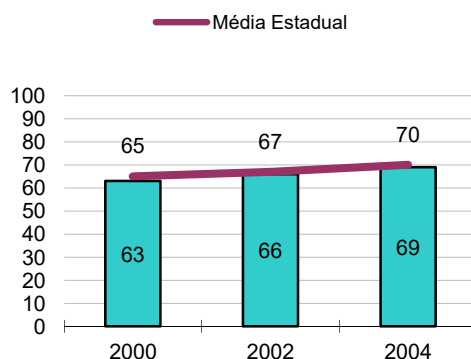
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 8.614 para R\$ 8.996.

Santos acrescentou dois pontos nesse escore no período, permanecendo superior à média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posição no ranking dessa dimensão, pois outros municípios melhoraram mais intensamente.

Santos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 411ª

2004 – 369ª



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,6 para 15,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 17,4 para 15,9;

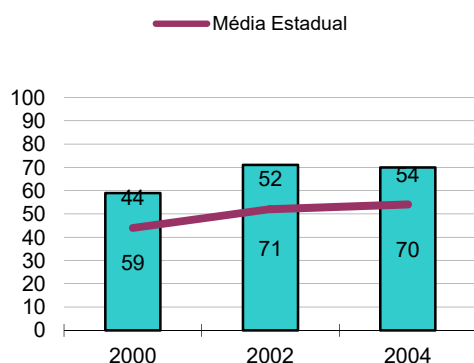
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,0 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,9 para 40,6.

Santos realizou avanços nesta dimensão, somando pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Santos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 7^a
2004 – 12^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,2% para 78,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,5% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 57,6% para 55,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 94,8% para 98,0%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	423.318
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	5.602,18
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.396
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	5.688,26
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2.120,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	3.567,30
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	1.132,000
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	13 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

6^a

Riqueza

369^a

Longevidade

12^a

Escolaridade

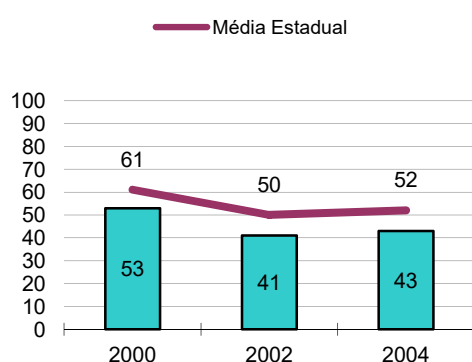
São Vicente

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Vicente classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

São Vicente ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 148^a

2004 – 146^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,4 MW para 14,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 862 para R\$ 854;

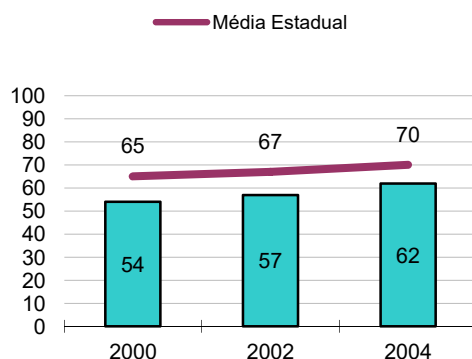
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.674 para R\$ 1.789.

São Vicente somou dois pontos em seu escore de riqueza no último período e avançou duas posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

São Vicente ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 582^a

2004 – 561^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 24,5 para 22,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 22,4 para 20,3;

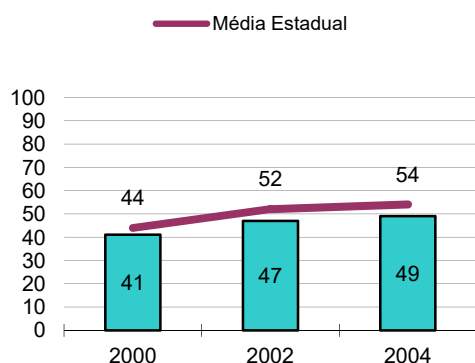
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,4 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,4 para 41,1.

São Vicente realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

São Vicente ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 463^a
2004 – 514^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,0% para 60,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,4% para 99,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,9% para 32,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 73,4% para 74,7%.

São Vicente somou dois pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	316.869
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.199,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.777
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.201,89
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	266,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	935,41
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,242
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	61 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

146^a

Riqueza

561^a

Longevidade

514^a

Escolaridade